

# GDF agora aprende com os tumultos do dia 27

Após ter ouvido o depoimento de nove pessoas, a Comissão do GDF que apura as responsabilidades pelos tumultos do dia 27 já está estudando a metodologia de elaboração do relatório final, que deverá conter, além das conclusões, recomendações que possam ser úteis ao governo no enfrentamento de situações iguais as que ocorreram durante a Passeata contra o Pacote.

O anúncio foi feito pelo presidente da comissão e chefe do Gabinete Civil do GDF, Guý de Almeida, no intervalo dos depoimentos prestados ontem à tarde, pelo jornalista Fernando Lemos, ex-diretor executivo do Correio Brasileiro, e pelos fotógrafos Eugênio novaes (free-lancer do CB) e Roosevelt Pinheiro (JBr).

Mais uma vez, Guy de Almeida esquivou-se de comentar se a comissão já chegou a alguma conclusão, alegando

que isso só poderá ser feito quando encerrarem-se os trabalhos, no final do mês. Admitiu a possibilidade do prazo, de 30 dias ser prorrogado, devido aos feriados do Natal e Ano Novo e, sobre o relatório final, disse que ele conterá recomendações porque a comissão não tem apenas a tarefa de tentar identificar as causas e os possíveis culpados pelos saques, incêndios e depredações.

Os depoimentos previstos para hoje foram confirmados pelo presidente da comissão, que ouvirá o coronel Luis de Almeida, comandante do policiamento da PMDF, e o major Túlio Cabral Moreira, sub-comandante do Batalhão de Polícia de Guarda, também da PMDF. O jornalista Fernando Lemos voltará a depor, porque não pode permanecer muito tempo com a comissão ontem, em função de outros compromissos.